A influência da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono no desgaste dentário

Autor(res)

Renata Rodrigues De Almeida Pedrin
Mariluce Anache Anbar Cury
Cibelle Cristina Oliveira Dos Santos
Roberto Bespalez Neto
Annie Fernandes Barrigosse
Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti
Paula Vanessa Pedron Oltramari

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A Apneia Obstrutiva do Sono, é um distúrbio da respiração durante o sono, onde o paciente apresenta esforços inspiratórios ineficazes, causados pela oclusão repetitiva da faringe durante o sono, ocasionando pausas respiratórias de 10 ou mais segundos, podendo vir acompanhada ou não de dessaturação de oxigênio. Já a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), caracteriza-se pela presença dos sintomas diurnos, causados por 5 ou mais eventos obstrutivos como Apneia e hipopnéia a cada hora de sono (IAH 5/h), que tenham sido diagnosticados através de exame de polissonografia. (Iber, et al., 2007). Já desgaste dos dentes é uma perda irreversível de tecido dentário, e pode ser dividido em: abrasão (devido a objetos e substâncias exógenas), atrição (devido ao contato dente com dente), erosão (devido à ação química) e abfração (causada por forças de carga biomecânica). (Pigno, et al., 2001). Estudos recentes sugerem que SAOS e desgaste dentário podem estar associados, principalmente quando a severidade da síndrome é agravada e vem acompanhada de bruxismo (). Por este motivo, buscamos comparar a incidência de desgaste dentário em pacientes diagnosticados com SAOS.

Objetivo

O objetivo deste presente estudo é avaliar a presença de desgaste dentário em pacientes diagnosticados com a SAOS.

Material e Métodos

Os 44 participantes da pesquisa foram submetidos ao exame de polissonografia para diagnóstico da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Todos os exames foram realizados em concordância com o protocolo estabelecido pela clínica e foram padronizados para todos os voluntários dessa pesquisa. A partir dos resultados desse exame, os participantes foram organizados em dois grupos: grupo com diagnóstico comprovado de SAOS através do resultado de exame de polissonografia (denominado Grupo 1) e grupo não diagnosticado com SAOS (Grupo 2). O desgaste dentário foi avaliado através do exame clínico realizado por um examinador devidamente calibrado,

através do Índice de Desgaste Dentário (Tooth Wear Index TWI).

Resultados e Discussão

Dos 44 participantes avaliados, 39 apresentaram resultado positivo para SAOS. Destes, 24 apresentaram desgaste de grau 1, 5 apresentaram desgaste de grau 2 e 10 apresentaram desgaste de grau 3. Quando classificados de acordo com a gravidade da SAOS, quanto maior a severidade, maior o desgaste dentário encontrado. Estes achados estão em conformidade com os achados de Duran-Cantolla et al, 2015 que concluiu que desgaste dentário e severidade de SAOS estavam diretamente ligados. Entretanto, o estudo de Johansson et al, de 2011, afirma faltarem evidências clínicas para interligar bruxismo, desgaste dentário e SAOS.

Conclusão

O índice de desgaste dentário avaliado prevaleceu nos pacientes com diagnóstico de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e os pacientes com maior severidade da síndrome possuem maior tendência a desgastes severos.

Referências

Duran-Cantolla J, Alkhraisat MH, Martinez-Null C, Aguirre JJ, Guinea ER, Anitua E. Frequência da síndrome da apneia obstrutiva do sono em pacientes odontológicos com desgaste dentário. J Clin Sleep Med . 2015;11(4):445–450.

Iber CI, Ancoli-Israel S, Chesson Jr AL, Quan SF. The AASM Manual for thte Scoring of sleep and associated Westchester. IL: American Academy of sleep medicine; 2007.

Johansson A, Omar R, Carlsson GE. Bruxism and prosthetic treatment: a critical review. J Prosthodont Res. 2011;55:127–36. doi: 10.1016/j.jpor.2011.02.004.

Pigno MA, Hatch JP, Rodrigues-Garcia RC, Sakai S, Rugh JD. Severity, distribution, and correlates of occlusal tooth wear in a sample of Mexican-American and European-American adults. Int J Prosthodont. 2001;14:65–70.